

Disciplina da Profa. Suely Rolnik

Vetores da Cultura e Políticas de Subjetivação II: Uma Terapêutica para Tempos Desprovidos de Poesia

Créditos: 02

Mestrado e Doutorado

Ementa:

Após 16 anos dedicados à pintura e à escultura, Lygia Clark passa a criar uma série de proposições através das quais ganha corpo progressivamente um território inédito. A construção, a qual a artista se dedica ao longo de 26 anos culmina com *Estruturação do Self* [1976-1988], dispositivo que ela apresenta como *terapêutico*. Irredutível às categorias da arte como clínica, o território que Lygia Clark criou constitui a abertura de um possível. Alteridade e corporeidade estão no coração deste possível. Não objetiváveis, tais proposições se realizam enquanto *acontecimento* da relação poética entre seus receptores e o mundo. Como reativar este acontecimento multifacetado no campo problemático de nossa contemporaneidade?

Em busca de elementos de resposta, realizei 56 entrevistas filmadas, a maioria na França e no Brasil, os dois países em que viveu a artista. Este é o principal objeto da exposição que inauguramos no Musée de Beaux-Arts de Nantes em outubro de 2005 “Nós somos o molde. A vocês cabe o sopro. Lygia Clark, da obra ao acontecimento”, cujo foco é exatamente essa indagação. Trata-se de um concerto de vozes paradoxal, dissonante e heterogêneo através do qual se circunscreve o contorno da esfera onde se movia o trabalho da artista. Nesta esfera tudo se descoisifica e as relações entre os corpos tornam-se vivas, condição prévia para que se libere sua fecundidade recíproca criadora de devires. Afirma-se aí uma política de subjetivação a contrapelo da micropolítica dominante que consiste na reificação da alteridade e na fetichização da força de criação para fazer dela o principal combustível da insaciável hiper-máquina de produção e de acumulação de capital.

Neste semestre estaremos examinando a noção de corpo que se depreende desta obra em suas implicações clínicas, estéticas e políticas, através da apresentação de algumas das entrevistas. Teremos igualmente a oportunidade de alimentar esta investigação com visitas à exposição acima mencionada que em sua itinerância estará sendo apresentada na Pinacoteca do Estado.